

ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO DE CIÊNCIAS ADOTADO NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) PELA REDE PÚBLICA EM FLORIANO, PIAUÍ

Teresa Beatriz Bueno Nunes¹; Ivia Aguiar Nery de Gois²; Karoline Silva³; Mikaela Matias Rodrigues⁴; Maria Regiane Araujo Soares⁵

Universidade Federal do Piauí- beatrizbio15@hotmail.com¹;

INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) consiste em uma modalidade de ensino direcionada aos estudantes que não tiveram a oportunidade de concluírem o Ensino Fundamental ou Médio na idade adequada. Além de preparar os alunos academicamente, essa modalidade também é responsável por abranger conteúdos relacionados a família, cidadania e outros aspectos gerais, preparando-os para que eles possam futuramente desenvolver suas habilidades e competências no âmbito social (PNLD EJA, 2014).

Essa modalidade de ensino possibilita aos jovens e adultos não somente uma formação social direcionada a valores e formação de opinião crítica-reflexiva na sociedade em que vivem, mas levando em consideração o contexto da ida desse público escolar a EJA, já que grande parte não obteve sucesso na escola regular, eles visam a ampliação dos seus conhecimentos e qualificação para um futuro emprego (PNLD EJA, 2014).

Pauta-se na ideia de que os estudantes da EJA são pessoas que foram alijadas do processo de escolarização, vivenciando problemas como preconceito, vergonha, discriminação, críticas dentre tantos outros. Dessa maneira, o papel docente é de fundamental importância no processo de reingresso do aluno às turmas de EJA, sendo capaz de compreender a realidade diária deste indivíduo e de identificar o potencial de cada um contribuindo para o sucesso na aprendizagem (SANTOS E SOUZA, 2005).

Com isso é necessário que professores desta modalidade tenham um olhar mais crítico e minucioso sobre os assuntos que irá ser abordado, até por que se trata de alunos com consciência formada, e com isso diminua a evasão.

Oliveira, Delsin e Rodrigues (2003) acreditam na necessidade da reformulação dos conteúdos e das metodologias do ensino de ciências, onde devem passar a conter aspectos que promovam e estimulem a aprendizagem de jovens e adultos, construindo dessa forma uma proposta curricular e metodológica específica para estes educandos.

Nesta perspectiva, o livro didático é um dos itens intrínsecos a aprendizagem, portanto espera-se que o livro didático ofereça oportunidades para os alunos conhecer realidades não vistas, utilizando principalmente imagens que facilite a interação dos alunos com o conteúdo (VERCEZE *et al.*, 2008).

Desta forma, objetiva-se verificar se os livros didáticos para o ensino de Ciências que são adotados pelas escolas públicas de Floriano-PI atendem às necessidades de aprendizagem dos alunos matriculados na modalidade de Ensino de Jovens e Adultos (EJA).

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O município de Floriano-PI consiste em um pólo de desenvolvimento regional, contribuindo progressivamente para a formação de diversos estudantes de regiões vizinhas. Floriano apresenta um dos melhores índices de desenvolvimento humano, ocupando o 2ª lugar entre os municípios do estado do Piauí segundo a classificação da PNUD 2007 (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento).

O município conta com três instituições de ensino superior públicas, que oferecem cursos para a formação de professores, especificamente o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Em relação às escolas da rede pública, são 30 municipais e 20 municipais.

O estudo de caráter descritivo e qualitativo foi realizado na Unidade Escolar Bucar Neto, uma das escolas conveniadas ao PIBID/Biologia da Universidade Federal do Piauí, que em 2015 ofertou 04 turmas de EJA, contemplando aproximadamente 90 alunos.

O instrumento de coleta de dados foi um roteiro de análise de livro didático, elaborado a partir de orientações propostas pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), juntamente com os estabelecidos pelo Ministério da Educação nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN'S). O roteiro contempla aspectos físicos e conceituais, dos quais destacam-se: a linguagem utilizada pelo autor em consonância com o público alvo; a contextualização dos conteúdos em detrimento da

realidade dos alunos; a clareza das informações e a nitidez das ilustrações contidas no livro; presença de erros ortográficos e conceituais; vinculação de preconceitos de qualquer tipo; risco a integridade física do aluno/professor em função das atividades complementares e experimentais propostas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O livro selecionado para a análise pertence a coleção *Tempo de Aprender* da Editora IBEP adotado pela Secretaria Estadual da Educação a ser trabalhado no EJA/Ensino Fundamental, especificamente no 7º ano.

A apresentação do livro converge com os requisitos exigidos pelo PNLD, identificando autores, editora, título da obra e todas as referências utilizadas para sua composição.

Quanto aos aspectos físicos, o livro atende às necessidades dos alunos no que se diz respeito à nitidez das cores, apresentando tons semelhantes às figuras reais e possibilitando aos estudantes estabelecerem uma aproximação direta com a realidade. Tanto o tamanho das letras como o espaço estabelecido entre as linhas se enquadram nos padrões esperados, permitindo a efetividade da leitura dos alunos que apresentam dificuldades visuais.

A encadernação é do tipo brochura, o que dificulta a movimentação das páginas no processo de manuseio do livro, embora observa-se que a qualidade do material permite sua utilização durante os três anos exigidos pelo PNLD.

Na análise direcionada aos aspectos do conteúdo, foi identificado que os conceitos são vagos, fechados e com linguagem inferior a idade dos alunos, caracterizando uma inadequação a série que os alunos estão cursando. Desta forma o senso crítico é pouco estimulado e paralelo a isto, não há contextualização dos conteúdos trabalhados em sala de aula com a realidade vivenciada por eles. Carrano (2001) acredita que para ser possível essa integração com a realidade, o professor deve dar maior atenção as particularidades de seus alunos, aos conteúdos culturais e as linguagens que circulam pelos espaços escolares.

Para Moura (2011) a educação de jovens e adultos deve ser voltada para problemas e atividades que se encontram no cotidiano, diferente da lógica direcionada a aprendizagem de crianças. Assim é de responsabilidade do professor atuar facilitando o processo de construção do conhecimento e ao lado da escola fornecer incentivo e apoio necessários para que os estudantes possam desempenhar suas atividades de forma autônoma.

Em contrapartida, a presença dos textos complementares apresentam informações bem fundamentadas e conteúdos atualizados o que promove a curiosidade acerca dos temas trabalhados. A presença de imagens é de grande importância para a aprendizagem, Leite (1998) ressalta que as imagens ampliam a compreensão do conteúdo e que as relações entre ela e as diferentes formas de memória constroem a ponte para o texto verbal. Além das imagens, estão presentes a estas informações gráficos, mapas, desenhos e tabelas que promovem a consolidação do conhecimento.

CONCLUSÃO

O estudo revelou que embora o PNLD indique os conteúdos necessários à Educação de Jovens e Adultos, há ainda, falhas na elaboração dos livros didáticos destinados a este público, principalmente na ausência de contextualização dos conteúdos didáticos. Por esse motivo, faz-se necessário maior rigor na escolha e produção desse instrumento de aprendizagem, visto que a persistência destas falhas pode comprometer a formação dos alunos na educação básica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Guia dos Livros Didáticos do PNLD EJA 2014** / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. – Natal: EDUFRN, 2014.
- CARRANO, P. C. R. **Identidades juvenis e a escola**. Alfabetização e Cidadania. Revista de Educação de Jovens e Adultos, n.10, 2000.
- LEITE, M. L.M. **Texto visual e texto verbal**. Desafios da imagem: fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais. Campinas, SP: Papirus, 1998.
- MOURA, M. G. C. **Educação de jovens e adultos**. UFPI, 2011.
- OLIVEIRA, C.A.; DELSIN, F., e RODRIGUES, P. **O ensino de ciências na educação de jovens e adultos: relato de experiências de PEJA**. São Carlos: UFSCar, 2003.
- SANTOS, M. N. ; SOUZA, M. L. **O ensino de ciências em turmas de educação de jovens e adultos**. UESB, 2010.
- VERCEZE, ROSA.; SILVINO, ELIZIANE. **O livro didático e suas implicações na prática do professor nas escolas públicas de Guarajá-Mirim**. Vitória da Conquista: Práxis educacional, 2008.